

**UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL**

**CURSO DE NUTRIÇÃO**

Luana Y Castro

**PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA  
ALIMENTAR ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE GASTROPEDIATRIA**

Santa Cruz do Sul  
2019

**PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM ALERGIA  
ALIMENTAR ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE GASTROPEDIATRIA**

***CLINICAL AND NUTRITIONAL PROFILE OF CHILDREN WITH FOOD ALLERGY  
SERVED IN A GASTROPEDIATRY AMBULATORY***

Luana Y Castro, Acadêmica do curso de Nutrição, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Fabiana Assmann Poll, Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

**RESUMO**

A alergia alimentar é definida como uma doença consequente a uma resposta imunológica anômala, que ocorre após a ingestão e/ou contato com determinado(s) alimento(s). Pode ser causada por qualquer alimento, mas os mais prevalentes são leite de vaca, ovo, soja, trigo, peixes, crustáceos, castanhas e amendoim. A prevalência é de 6% em menores de três anos. O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil clínico e nutricional de crianças com alergia alimentar atendidas em um ambulatório de gastropediatria. Trata-se de uma pesquisa com delineamento transversal, realizado com crianças que frequentavam o ambulatório localizado em Santa Cruz do Sul/RS, no período de março a abril de 2019. Foram coletados dados referentes ao consumo alimentar, estado nutricional e aspectos que envolvem o manejo da alergia. Totalizaram-se 13 crianças, sendo que 53,85% eram meninas, a idade média foi de  $2,55 \pm 1,85$  anos. A maioria apresentou estado nutricional adequado para idade, quanto ao peso para idade, estatura para idade, e IMC para idade. Houve predominância da manifestação de alergia a proteína do leite de vaca, cuja exclusão do alérgeno foi apontada por todos os pacientes. Foram apontadas dificuldades na mudança dos hábitos alimentares, no sentido de uma atenção maior sobre os rótulos nutricionais e investigação dos alérgenos. É de grande importância o diagnóstico e orientações por profissionais da saúde aos pais/responsáveis e crianças em fase de compreensão sobre a correta exclusão do alérgeno.

**Palavras-chave:** Hipersensibilidade Alimentar. Alérgenos. Estado Nutricional.

## REFERÊNCIAS

1. Solé D, Silva RS, Cocco RR, Ferreira CT, Sarni RO, Oliveira LC, Pastorino AC, Weffort V, Morais MB, Barreto BP, Oliveira JC, Castro APM, Franco JM, Chong Neto HJ, Rosário NA, Alonso MLO, Sarinho EC, Yang A, Maranhão H, Toporovski MS, Epifanio M, Wandalsen NF, Rubini NM. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. *Arq Asma Alerg Imunol.* 2018a;2(1):7-38. <http://dx.doi.org/10.5935/2526-5393.20180005>
2. Mahan LK, Escott-Stump S, Raymond JL. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.
3. Hugh A, Sampson HA. Food allergy: Past, present and future. *Allergology International.* 2016;65(4):363-369. DOI: 10.1016 / j.alit.2016.08.006
4. Gibson PR. History of the low FODMAP diet. *Journal of Gastroenterology and Hepatology.* 2017;32(1):5–7. DOI: 10.1111/jgh.13685
5. Tordesillas L, Berin MC, Sampson HA. Immunology of Food Allergy. *Immunity Review,* 2017;47(1):32-50. DOI: 10.1016 / j.immuni.2017.07.004
6. Boyce JÁ, Assa'ad A, Burks AW, Jones SM; Sampson HÁ, Madeira RA, Plaut M, Cooper SF et al. Guidelines for the Diagnosis and Management of Food Allergy in the United States: Report of the NIAID-Sponsored Expert Panel. *J Allergy Clin Immunol.* 2011. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jada.2010.10.033>
7. Weffort VRS, Lamounier JA. Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência. Barueri-SP: Manole; 2009. 661 p.
8. Moore LE, Stewart PH, Shazo RD. Food allergy: what we know now. *The American Journal of the Medical Sciences,* 2017;353:353-366. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.amjms.2016.11.014>
9. Burks AW, Tang M, Sicherer S, Muraro A, Eigenmann PA, Ebisawa M, Fiocchi A, Chiang W, Beyer K, Wood R, Hourihane J, Jones SM, Falta G, Sampson HA. ICON: Food allergy. *J Allergy Clin Immunol, New York,* 2012;129(4). DOI:10.1016/j.jaci.2012.02.001
10. Sicherer SH. Epidemiology of food allergy. *J Allergy Clin Immunol, New York,* 2011;127(3). DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaci.2010.11.044>
11. Sicherer SH, Sampson HA. Food allergy: A review and update on epidemiology, pathogenesis, diagnosis, prevention, and management. *J Allergy Clin Immunol, New York,* 2018;141(1). DOI: 10.1016 / j.jaci.2017.11.003
12. Ferreira CT, Seidman E. Alergia alimentar: atualização prática do ponto de vista gastroenterológico. *Jornal de Pediatria,* 2007;83(1).
13. Solé D, Silva RS, Cocco RR, Ferreira CT, Sarni RO, Oliveira LC, Pastorino AC, Weffort V, Morais MB, Barreto BP, Oliveira JC, Castro APM, Franco JM, Chong Neto HJ, Rosário NA, Alonso MLO, Sarinho EC, Yang A, Maranhão H, Toporovski MS, Epifanio M, Wandalsen NF, Rubini NM. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 2 -

Diagnóstico, tratamento e prevenção. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arq Asma Alerg Immunol. 2018b;2(1).

14. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Perguntas e respostas: rotulagem de alimentos alergênicos. Brasília: ANVISA, 2017.
15. Binsfeld BL et al. Conhecimento da rotulagem de produtos industrializados por familiares de pacientes com alergia a leite de vaca. Rev. Paul. Pediatr. 2009;27(3):296-302.
16. Mannato LW. Questionário de frequência alimentar Elsa-Brasil: proposta de redução e validação da versão reduzida. 2013. 118 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Centro de Ciências de Saúde) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória; 2013.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN; 2011.
18. Onis M. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization. 2007;85(10):812–819.
19. Jasso DA, López FV, Leal JGV, Jasso JÁ, Yepo JCDH, Arvizu NL. Perfil clínico de pacientes pediátricos con diagnóstico de alergia alimentaria en el noroeste de México. Rev Alerg Mex. 2018;65(3):153-161.
20. Sampson HA. Food allergy – accurately identifying clinical reactivity. Allergy. New York, 2005;60:19-24.
21. Sicherer SH, Sampson HA. Food allergy. J Allergy Clin Immunol, New York, 2006;117(2).
22. Sánchez A, Sánchez J, Cardona R. Resultados y limitaciones de los estudios epidemiológicos sobre alergia alimentaria. Enfoque en ciudades del trópico. Rev Alerg Mex. 2019;66(1):9-17.
23. Sampson HA. Food allergy. Part 1: Immunopathogenesis and clinical disorders. J Allergy Clin Immunol. New York, 1999;103(5). DOI: [https://doi.org/10.1016/S0091-6749\(99\)70411-2](https://doi.org/10.1016/S0091-6749(99)70411-2)
24. Caldeira F, Cunha J, Ferreira MG. Alergia a proteínas de leite de vaca um desafio diagnóstico. Acta Med Port., 2011;24:505-510.
25. Pereira UM, Solé D. El niño alérgico en la escuela. ¿Qué es lo que se necesita saber? Rev Alerg Mex. 2016;63(3):283-292.
26. Cortez APB, Medeiros LCS, Speridião PGL, Mattar RHGM, Fagundes Neto U, Morais MB. Conhecimento de pediatras e nutricionistas sobre o tratamento da alergia ao leite de vaca no lactente. Rev Paul Pediatría. 2007;25(2):106-13. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822007000200002>

27. Santana FCO. Rotulagem para alergênicos: uma avaliação dos rótulos de chocolates frente à nova legislação brasileira. *Braz. J. Food Technol.* Campinas; 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-6723.03218>
28. Alves JQN, Mendes JFR, Jaborandy ML. Perfil nutricional e consumo dietético de crianças alérgicas à proteína do leite de vaca acompanhadas em um hospital infantil de Brasília/DF, Brasil. *Com. Ciências Saúde.* 2017;28(3/4):402-412.
29. Pereira PB, Silva C. Alergia a proteína do leite de vaca em crianças: repercussão da dieta de exclusão e dieta substitutiva sobre o estado nutricional. *Pediatria.* São Paulo, 2008;30(2):100-106.
30. García BE, Gómez B, Arroabarren E, Garrido S, Lasa E, Anda M. Food allergy in the XXI. *An. Sis. Sanit. Navar.* 2008;26.